

ATA DO 5º CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

No dia quatro de dezembro de dois mil e quinze, às 20 horas, nas dependências da CNTV, na cidade de Luziânia, estado de Goiás, foi aberto oficialmente o 5º Congresso Nacional do Partido Socialismo e Liberdade, contando com a participação de 332 delegados e delegadas de todos os estados do país. A abertura foi coordenada pelo presidente nacional, Luiz Araujo, e contou com posicionamentos de Luciana Genro, presidente da Fundação Lauro Campos, de Chico Alencar, deputado federal e líder da bancada do partido na Câmara dos Deputados, de Edmilson Rodrigues, deputado federal, de Glauber Braga, deputado federal, de representantes da Conlutas, Intersindical, PCR, PCB, CIMI e MTST. Nos dias 5 e 6 de dezembro foram realizadas plenárias deliberativas sobre o temário congressual, sendo definidas as diretrizes para a atuação partidária para os próximos dois anos. Na manhã do dia 5 de dezembro foi aprovado o Regimento Interno do 5º Congresso. Foi homologada por maioria a decisão do Diretório Nacional, realizado em Brasília no dia 4 de dezembro de 2015, que reconheceu os 332 delegados e determinou a recomposição proporcional, conforme os delegados reconhecidos pelo 5º Congresso, das direções dos estados do Ceará e Distrito Federal. Foi aprovada por maioria de votos

RESOLUÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL: 1) Após sete anos, a crise econômica mundial continua longe de ser superada. O fundamentalismo neoliberal tornou o sistema incapaz de abrir um novo ciclo de crescimento. Políticas econômicas garantiram os capitais financeiros privados com ajustes fiscais brutais ou simplesmente pela encampação dos riscos financeiros desses capitais por instituições públicas; 2) 12. Nos EUA, mesmo a tímida retomada do crescimento se revelou de baixa sustentabilidade, o que tem forçado o adiamento da elevação dos juros. A China desacelera e muda o perfil do seu crescimento, agora menos intensivo em consumo de energia e materiais. Isso impacta o planeta, fazendo desabar os preços das commodities e reduzindo as receitas dos países dependentes de exportações de matérias primas ou semi-industrializados; 3) Se a partir de 2008 esse efeito atingiu mais fortemente os países da África do Norte, sendo a principal razão da Primavera Árabe, agora chega com mais força à América Latina e aos países africanos exportadores de petróleo; 4) Os movimentos que começaram na Europa com a ocupação das praças pelos "indignados" levantaram justificadas esperanças de que a velha ordem política europeia estivesse a ponto de ser derrotada. Esse processo, porém, se revelou complexo e desigual. Partidos como Die Linke, na Alemanha, e Bloco de Esquerda, em Portugal, tiveram seu auge em 2009, posteriormente perdendo popularidade, chegando em 2014 aos seus piores resultados em uma década; 5) Por outro lado, o Podemos, na Espanha, e, principalmente, o Syriza, na Grécia, se firmaram como alternativas de poder. Significativamente, são os dois países em que a crise se abateu com mais força, ao lado de Irlanda e Islândia. Índices de desemprego superiores a 25%, crise no pagamento de imóveis, despejo dos moradores e redução de pensões fizeram parte da maior crise das últimas décadas nestes países; 6) A vitória do Syriza representou uma afirmação alternativa à concepção da Troika. O governo enfrentou uma batalha difícil que não passou pelo convencimento de Bruxelas sobre a correção das suas teses, mas pela disputa da opinião pública. O mandato de Alexis Tsipras foi conferido pelo povo grego para renegociar os termos da permanência da Grécia na zona do Euro. No entanto, as instituições multilaterais europeias e os governos agiram para derrotar a Grécia e desestimular outros povos a escolherem a contestação; 7) Apesar da mostra de repúdio à continuidade da política de "austeridade" manifestada no plebiscito grego, o governo do Syriza sofreu uma enorme derrota ao aceitar um acordo que mantém na Grécia a política que há cinco anos vem infelicitando o povo, com consequências nas disputas na Espanha e Portugal, reforçando o discurso de que não há alternativas. Nestas circunstâncias, sem julgamentos morais, afirmamos que melhor teria sido não assinar o acordo e enfrentar suas consequências, partindo para o difícil processo de restauração da moeda nacional; 8) Grandes esperanças se abriram com as revoltas árabes no Egito, Líbia e Tunísia durante a Primavera Árabe. O desgaste dos regimes de origem panarabistas ou de inspiração nasserista e a sua crescente degeneração abriram possibilidades de mudanças que, no entanto, tiveram desdobramentos diferentes. A ausência de partidos de esquerda com peso de massa foi decisiva para impedir que fosse superada no Egito e na Tunísia a polarização entre secularistas conservadores remanescentes da velha ordem e os partidos de inspiração islâmica; 9) No Egito, o desfecho acabou sendo o golpe militar contra os islâmicos, desferido pelo exército com apoio da elite secular, enquanto

1º Ofício de Brasília-DF
GOIÂNIO
BURGES TEIXEIRA
TABELIAO

na Tunísia esses dois setores mantêm algum nível de entendimento. Já a Líbia se desfaz em conflitos sectários que, grosso modo, refletem a divisão pré-colonial; 10) Na Síria, a guerra civil iniciada pelo Ocidente desde 2011 está num impasse. Se o regime de Bashar-Al-Assad não é defensável para a esquerda, o fato objetivo é que as alternativas gestadas no processo são certamente piores. Comprova-se, mais uma vez, que ingerências externas não fazem avançar o processo histórico, mas, com frequência, reativam forças que deveriam estar sepultadas no passado. Da crise síria resgatamos a brava resistência do povo curdo, que de armas nas mãos, defende sua autonomia e combate as forças do atraso; 11) Cuba inicia um processo de reforma e modernização do seu modelo socialista, ao mesmo tempo em que reata relações com os EUA. A concessão à exploração privada de alguns setores da economia cubana, como serviços e agricultura, visa aumentar a produtividade. Mas o país também abriu a economia a investimentos estrangeiros sob regime de concessão, buscando alavancar o crescimento. Esse processo não ocorrerá sem riscos, pela formação de uma pequena burguesia ligada ao setor de serviços ou aumento dos interesses privados estrangeiros em conexão com o Estado. Só uma enorme legitimidade por parte do governo conseguirá impedir que se constitua a base material e social para disputar o retorno ao capitalismo. As reformas são necessárias, mas os riscos não podem ser desprezados. Outorgamos nossa solidariedade ao povo e ao governo Cubano e às mudanças em curso; 12) Na América Latina os efeitos da crise se fazem sentir principalmente pela queda dos preços das commodities. Na Venezuela, 15 anos após a vitória de Hugo Chávez, o país conseguiu democratizar os rendimentos do petróleo, antes destinados a enriquecer a elite e hoje meio para sustentar inúmeros programas sociais. Porém, a incapacidade de reduzir a dependência do petróleo cobra um alto preço; 13) A burocratização de setores da revolução bolivariana tem feito com que cresçam as denúncias de corrupção. Ao mesmo tempo, o boicote econômico de parte da burguesia nacional apoiada pelos EUA e a queda dos preços do petróleo mergulharam a Venezuela numa grave crise econômica. Os desdobramentos são de difícil previsão. Sem abrir mão das críticas que forem cabíveis, o PSOL deve se somar à defesa da Venezuela e do seu processo bolivariano, já que continuamos considerando-o como anti-imperialista e antimonopolista; 14) A Bolívia é hoje a economia da América do Sul com o maior crescimento, com a nacionalização dos hidrocarbonetos possibilitando a elevação substancial das receitas do Estado. Em algumas áreas, o Estado fica com 87,5% da produção. Uma gestão econômica prudente capacitou o país a enfrentar o agravamento da crise sem reduzir crescimento ou diminuir programas. Ao mesmo tempo, o controle sobre projetos de infraestrutura menos agressivos soube associar desenvolvimento e respeito ao meio-ambiente; 15) Neste cenário, o PSOL deve ampliar sua interlocução com partidos e movimentos das esquerdas em nível mundial, orientado mais pela necessidade de ação comum nestes enfrentamentos e menos pela busca de afinidades programáticas mais estreitas. Isto é particularmente importante porque as transformações no processo produtivo fragilizaram profundamente as organizações das classes trabalhadoras; 16) A sociedade pós-industrial contém importantes modificações na sua estrutura de classes. Alguns conceitos definidores de classe social, como uma mesma forma de inserção no processo produtivo, certa homogeneidade de acesso à renda e ao consumo e, portanto, uma razoável consciência de si mesma, só com idealismo são encontradas no que chamamos de classe trabalhadora; 17) Trabalhadores assalariados, pequenos empreendedores urbanos, pequenos produtores rurais, trabalhadores rurais, "pejotizados", informais ou de economia de subsistência não têm em comum a forma de inserção no processo produtivo. Trabalhadores assalariados especializados de grandes empresas não têm renda e possibilidades de consumo similares ao de outros, assalariados ou não, de baixa especialização; 18) Assim, a consciência de si mesma, característica central para que uma classe se comporte como tal, não está presente na maioria do que chamamos de classe trabalhadora. Esta é uma das raízes da crise do movimento sindical e das organizações das classes trabalhadoras; 19) A substituição da identidade de classe por outras, embora não seja fenômeno novo, tem se generalizado em escala global. Identidades étnicas, de gênero ou orientação sexual, religiosas e/ou nacionais estão por trás da maior parte dos conflitos deste século. O crescimento do fundamentalismo religioso, do racismo e da xenofobia no seio das classes trabalhadoras é a parte mais visível do fenômeno; 20) Afirmar a centralidade da contradição entre capital e trabalho e entender as dificuldades que a reestruturação produtiva criou para a formação da

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo
Registro de Pessoas Jurídicas

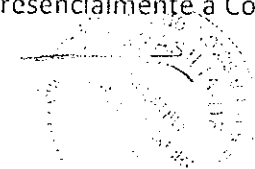
consciência de classe obrigam a esquerda socialista a aprofundar sua reflexão sobre esta questão. A CRISE É TAMBÉM DO SOCIALISMO. 21) Não faz sentido, nos dias de hoje, lutar pelo socialismo sem levar em conta as duras "lições da história" e o vento que passou a soprar contra a nossa proposta a partir da derrocada do leste europeu. Como "o vento venta, mas a direção do barco é a direção do barco", estamos diante da necessidade de ressignificar o socialismo; 22) O socialismo que queremos reinventar não nos coloca como 'passadistas'. Não há socialismo sem desenvolvimento das forças produtivas. E urge qualificar o tipo de desenvolvimento – não apenas econômico, mas também de justiça social, democracia política, equilíbrio ambiental e democracia cultural, centrado no respeito aos ritmos e limites da natureza e comprometido com a superação das desigualdades sociais; 23) É preciso reconhecer que o "capitalismo real" em países como o Brasil foi edificado a partir de estruturas já existentes, como as da escravidão, do racismo e do patriarcado. A subjugação, a exploração e mesmo o extermínio - de indígenas, de negros e negras, de mulheres e de todos aqueles e aquelas diferentes do padrão dominador - são elementos estruturantes e estruturais do capitalismo no Brasil. Resignificar o socialismo, portanto, passa por incorporar a superação do racismo e do patriarcado como elementos centrais e estratégicos, sem o que não é possível conceber uma sociedade livre, igualitária e fraterna. Foi aprovada por maioria de votos a **RESOLUÇÃO SOBRE CONJUNTURA E TÁTICA: O BRASIL E O ATUAL PERÍODO POLÍTICO**. 1) O agravamento da crise e a opção do governo Dilma para a aplicação de um ajuste fiscal conservador apontam o fim do ciclo petista; 2) Em 12 anos, milhões de brasileiros ascenderam entre a pobreza extrema, a pobreza e a classe média. A massificação dos programas sociais, o aumento real do salário mínimo e aposentadorias e a expansão do crédito incorporou milhões ao mercado de consumo. Essa inserção aconteceu, no entanto, pela ampliação do consumo e não pela extensão dos direitos sociais; 3) 54 milhões de brasileiros possuem plano de saúde particular num quadro de baixo investimento na saúde pública. A expansão da frota automobilística, turbinada por incentivos fiscais, agrava o problema de mobilidade urbana sem que os governos resolvam as graves insuficiências do caro e ruim transporte público. O aumento das matrículas nas redes privadas de ensino completa o quadro de busca de soluções individuais para problemas coletivos; 4) O fracasso dos governos Lula e Dilma em garantir estes direitos foi a senha para o "salve-se quem puder". A ascensão pelo consumo, e não pela ampliação de direitos, formou consumidores e não cidadãos, fazendo com que os que ascenderam reproduzissem padrões de consumo, valores, comportamento e opções eleitorais das camadas sociais imediatamente acima de si mesmas; 5) Esse fenômeno explica a crescente retomada da influência eleitoral da direita tradicional e o significativo aumento de sua capacidade de mobilização. Já nas jornadas de junho de 2013, em que pese o seu caráter geral progressista, a direita começava a disputar a agenda política das ruas; 6) A vitória eleitoral de Dilma por pequena margem, seguida da guinada conservadora representada pela política econômica, retiraram do PT o que lhe restava de base social mobilizável em sua defesa; 7) A ofensiva conservadora no Congresso, com Eduardo Cunha na Presidência da Câmara, recolocou em debate garantias e direitos já consagrados. A pauta conservadora se expressa também na agenda de direitos individuais, como na tentativa de aprovar o estatuto da família descaracterizando como tal as famílias homoafetivas e retroagindo em questões já garantidas pelo STF, como o casamento igualitário. A redução da maioridade penal, bem como o recrudescimento do populismo penal, deve ser respondida com uma campanha de massas; 8) Em cada um destes temas cabe ao PSOL e à esquerda buscar as alianças para barrar o avanço conservador. Certamente não serão as mesmas em cada questão. Setores da direita liberal podem se somar na resistência contra o conservadorismo nas pautas de costumes. Setores religiosos não devem ser tratados como bloco homogêneo, mas como um setor que pode ser disputado; 9) Devemos ter especial atenção com partes da base do governo que vêm se movimentando em oposição ao ajuste fiscal de Dilma e Levy. Alguns poderão evoluir até o rompimento com o governo e com os partidos da base, em particular o PT. Outros farão apenas demarcações pontuais visando se posicionarem melhor na disputa do PT após 2018; 10) Entendendo as diferenças e limitações de cada caso, fortalecer este diálogo é fundamental, porque nos move para a defesa das classes trabalhadoras. Por isso, o PSOL deve fomentar a unidade de todos os que queiram lutar. O centro da tática no próximo período é fomentar uma frente social e política em favor de um programa à esquerda para a crise, onde o PSOL e as frentes

de massas em que atuamos cumpram um papel central; 11) As classes trabalhadoras, o povo pobre e a juventude, têm reagido à crise. Em 2014 mais de 1.800 greves ocorreram no país. A luta contra o aprofundamento da terceirização unificou quase todo o movimento sindical e outros setores populares. Movimentos de luta urbana por moradia, como o MTST, e por transporte, como o MPL, ampliam suas mobilizações e ganham um novo protagonismo. A luta dos povos indígenas contra a aprovação da PEC 215 e pelo fim do massacre dos Guarani-Kaiowás, conquista aliados na sociedade. A Primavera das Mulheres desencadeou em nível nacional intensas mobilizações pelo Fora Cunha e pela derrota da agenda regressiva contra direitos conquistados pelas mulheres e a sociedade civil. E bem recentemente, a mobilização com ocupação de escolas por parte dos estudantes secundaristas de São Paulo logrou uma vitória extraordinária com a queda do secretário estadual da educação e a revogação do plano privatista da educação, urdido pelo governo Alckmim; 12) A construção da Frente Povo Sem Medo abre a possibilidade de unir o PSOL com diversas entidades e movimentos populares numa linha de mobilização de massas centrada no rechaço do ajuste do governo federal e na rejeição da pauta política da direita reacionária. Cria, portanto, melhores condições para a visibilização de uma saída à esquerda da crise, melhorando as condições de luta para os trabalhadores e o povo; 13) O ajuste promovido pelo governo Dilma tem como objetivo acalmar os mercados com relação à solvência da dívida. Estimada em R\$ 2,5 trilhões, a dívida pública bruta correspondia em dezembro de 2014 a 59% do PIB, enquanto a líquida, descontadas as reservas, chegava a 35%; 14) Se considerarmos que a dívida pública do Japão corresponde a 230% do PIB, a da Itália a 132% e a dos EUA a 101%, concluímos que o problema da dívida brasileira é menos o seu tamanho, relativamente baixo, e mais o seu custo, o maior do mundo; 15) Ao contrário do que dizem a mídia e o discurso conservadores, esta dívida não resulta de gastos excessivos do Estado em atividades fins ou em custeio, mas nas taxas de juros absurdas que a remuneram, criando o maior mecanismo de transferência regressiva de renda do planeta; 16) Enquanto as dívidas dos EUA e do Japão são remuneradas com taxas negativas, inferiores à inflação, desvalorizando-as de um ano para o outro, a dívida brasileira é hoje remunerada a 14,15% ao ano, pela taxa Selic, para uma estimativa de inflação de cerca de 10%; 17) Estes valores representam mais de seis vezes o custo anual do programa Bolsa Família. Desde a implantação do Plano Real, a dívida pública brasileira cresceu de pouco mais de R\$ 30 bilhões para 2,5 trilhões, sem que isso fosse, salvo exceção de alguns anos da década de 90 e de 2014, resultado de gastos públicos superiores à arrecadação tributária; 18) Esta é uma política deliberada dos setores rentistas da sociedade brasileira, que buscam compensar a perda dos seus ganhos, fruto do controle do processo inflacionário, com este mecanismo de obtenção de renda via dívida pública. Bancos, grandes empresas, pessoas físicas de alta renda e investidores estrangeiros se alimentam deste esquema perverso; 19) Em 12 anos de governos do PT, foi gerado mais de R\$1 trilhão em superávits primários para alimentar esse modelo. E mesmo assim, a dívida bruta aumentou significativamente. A urgência de uma auditoria que desnude este processo é condição para se formar uma base política capaz de derrotar os rentistas, checar a legalidade do mecanismo e possibilitar que o Brasil retome o controle público total sobre os recursos arrecadados; 20) Outra questão central é a reforma tributária. Concentrada em impostos indiretos que oneram proporcionalmente mais a população pobre, com pouca progressividade no Imposto de Renda e baixíssimas alíquotas sobre o patrimônio, o sistema tributário brasileiro é profundamente injusto; 21) Enquanto nos EUA o imposto sobre a renda chega a 46,1% e no Chile a 45%, no Brasil a alíquota máxima é de 27,5%. Enquanto nos EUA o imposto sobre heranças chega a 55%, no Brasil o limite é 4%. Esta estrutura fiscal consolida patrimônios familiares por gerações, agravando a concentração de riqueza; 22) Avançar na regulamentação do imposto sobre grandes fortunas e heranças, bem como promover uma revisão na tabela do Imposto de Renda e reajustar a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) dos bancos, abriria espaço para a redução dos impostos que oneram a produção e o consumo. A CRISE AMBIENTAL. 23) A enorme desigualdade de consumo de recursos naturais e energéticos entre as sociedades ricas, ou entre as camadas ricas das sociedades mais pobres e bilhões de trabalhadores, é um dos mais graves problemas com que a humanidade se defronta. Por um lado, a aspiração legítima de trabalhadores em atingir os padrões de consumo da parcela mais rica; e de outro, a impossibilidade de que isso ocorra pela simples ampliação dos fatores de produção. Compatibilizar um programa que

dialogue com as expectativas dos trabalhadores, mas opere pela mudança dos paradigmas de consumo é um enorme desafio; 24) Qualquer política ambiental em nível global deve levar claramente em conta as desigualdades entre classes e países, responsabilizando mais os países centrais, reduzindo o consumo das classes de mais alta renda e garantindo investimentos em novas tecnologias sustentáveis; 25) O atual ciclo de desenvolvimento capitalista tem se caracterizado pela transferência para os países da periferia das indústrias intensivas em consumo de energia e materiais, fazendo uma espécie de exportação da poluição. Esse movimento torna a luta ambiental no Brasil eminentemente anticapitalista e anti-imperialista; 26) Cabe à esquerda socialista associar a luta pelo planeta à luta pela igualdade, não aceitando a perpetuação da desigualdade já estabelecida. Da mesma forma, associar a preservação de formas de viver tradicionais – como de indígenas e quilombolas – com condições dignas de vida é dever de todos os socialistas; 27) Priorizar investimentos públicos em soluções de transporte coletivo, desestimular o transporte individual, ampliar a geração de energias com menor impacto ambiental e ampliar a reciclagem de materiais são medidas que devemos defender. A CRISE POLITICA E AS ELEIÇÕES DE 2016 E 2018. 28) A guinada à direita na política econômica e os desdobramentos das denúncias de corrupção na Petrobrás fragilizaram o governo Dilma desde o seu início. O aumento das bancadas conservadoras no Congresso e a total dependência do governo em relação ao PMDB para garantir a “governabilidade” consolidam o quadro; 29) Nosso problema é que ainda não temos no PSOL uma alternativa política com suficiente enraizamento de massas para que possamos nos colocar de forma realista como alternativa de poder em 2018. 61. Nosso acúmulo, embora crescente, foi inferior ao que precisávamos para que tivéssemos possibilidades concretas de fazer do PSOL uma alternativa de poder. Mas devemos apontar desde já a necessidade de apresentar uma candidatura da oposição de esquerda em 2018, mesmo sabendo de suas limitações; 30) A disputa eleitoral de 2016 adquire um papel importantíssimo. É inegável o crescimento do PSOL como referência política de esquerda particularmente nas capitais. Em cidades como Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, Belém e Macapá temos a perspectiva de disputar o poder local ou pelo menos de ter peso real na disputa; 31) A demarcação política em relação ao governo Dilma e à oposição conservadora devem nortear as campanhas e a política de alianças. Disputar o apoio de movimentos organizados da sociedade, construir processos abertos e participativos de elaboração de programas e atrair todos aqueles que possam se somar a uma concepção de esquerda é nossa tarefa; 32) Afirmamos a necessidade de construir alianças com os partidos que nacionalmente se colocam como oposição de esquerda, como o PSTU e PCB. Devemos também dialogar com os setores mais à esquerda dos partidos da base do governo que estejam em contradição. Movimentos como o “petistas com Freixo” devem ser estimulados onde possível; 33) Alianças para além destes marcos deverão ser tratadas como exceção e analisadas criteriosamente pelas direções estaduais e nacional. Vencer a disputa eleitoral em cidades de porte médio e grande e assumir as responsabilidades e riscos de sua gestão é fundamental para o PSOL passar a ser visto como alternativa concreta para o Brasil. Foi aprovada por ampla maioria dos delegados e delegadas a **RESOLUÇÃO POLÍTICA SOBRE A CRISE E O IMPEACHMENT**: O 5º Congresso Nacional do Partido Socialismo e Liberdade, diante dos últimos acontecimentos que agravam a crise política, considera que: 1- Os efeitos da crise econômica e política, aprofundadas pelas medidas do governo federal, pesam especialmente sobre os trabalhadores e o povo, que sofrem a violência do desemprego e da perda do poder de compra dos salários, enquanto os grandes rentistas e os bancos ampliam seus lucros. Nosso modelo neoliberal periférico se aprofunda com a política de ‘ajuste’ do governo Dilma. Os governos estaduais do PSDB, PMDB, PT e outros agem na mesma direção; 2- Vivemos a mais aguda degradação do nosso sistema político, com o crescente desencanto da população em relação aos parlamentos e aos partidos, quase todos capturados pelas grandes corporações econômicas e corrompidos pelo assalto aos cofres públicos, o eleitoralismo, o clientelismo, a demagogia e a rebaixada disputa por nacos do Orçamento Público; 3- Processo de impeachment, que pode culminar no ato mais extremo da dinâmica política legal - a destituição do governante -, tem previsão constitucional (arts. 85 e 86 da CF). Mas este, decidido por Eduardo Cunha, o ilegítimo presidente da Câmara dos Deputados, construído num ambiente de chantagens mútuas e posições oportunistas de todos os grandes partidos, foi descarada retaliação, no marco de barganha que o deputado pratica

permanentemente, dentro do Legislativo e fora dele. Cunha abusa de suas prerrogativas para salvar seu mandato, atingido por denúncias robustas de corrupção, lavagem de dinheiro, evasão de divisas, ocultação de bens e outros crimes. As ruas, em especial as mobilizações das mulheres, clamam por sua cassação. Ele carece, portanto, de legitimidade, em especial para tomar decisão de tamanho impacto. O PSOL já advoga há tempos o afastamento de Cunha e não reconhece a validade de suas iniciativas; 4- O mérito da denúncia que embasaria o afastamento da presidente da República – as chamadas ‘pedaladas fiscais’ - não tem, a nosso juízo, substância para promover destituição de quem detém mandato eletivo. Governos estaduais de diversos partidos também as praticaram, o que é questionado pelos que se vinculam à concepção neoliberal do ajuste fiscal contra o povo, com supressão de direitos. Para nós, no plano fiscal e orçamentário, é imperativa a auditoria da dívida e o fim do superávit primário; 5- Destituir Dilma, a cujo governo antipopular nos opomos, para colocar em seu lugar Michel Temer (PMDB), significaria aprofundar “uma ponte para o futuro” que é mera continuidade do presente, pavimentada pelos materiais do privatismo puro e duro; 6- Para nós do PSOL, as saídas da crise só virão com ampla mobilização popular em torno de reformas profundas, que instituem um novo modelo econômico, soberano, igualitário e ambientalmente sustentável. Além de um modelo político, livre do financiamento empresarial, que aprofunde a democratização do país, através do qual as maiorias sociais possam se tornar as maiorias políticas, e a transparência republicana, melhor antídoto à corrupção sistêmica. Reforçamos nossa luta frontal contra Cunha e todos os corruptos, e de oposição programática e de esquerda ao governo Dilma. O PSOL não participará de manifestações que tenham como finalidade defesa do governo ou de defesa do impeachment. Foram julgados pedidos de ingresso no partido. Sobre o pedido de ingresso da Corrente Esquerda Marxista no PSOL foram apresentadas duas propostas. A primeira proposta que aprovava o ingresso imediato obteve 139 votos. A proposta de adiamento da decisão sobre o ingresso para a primeira reunião do novo Diretório Nacional obteve 181 votos. E foram registradas 05 abstenções. Sobre o pedido de ingresso da Corrente Movimento Revolucionário dos trabalhadores no PSOL foi rejeitado o ingresso foi aprovada por ampla maioria. Foi aprovada resoluções de setoriais. Foi aprovada por ampla maioria a **RESOLUÇÃO DE NEGRAS E NEGROS DO PSOL: 1)** Nos últimos anos tem ocorrido ressurgimento do movimento negro. Nos Estados Unidos da América a luta de Ferguson se espalhou para outras cidades, levando milhões de negros e negras para as ruas contra o extermínio da população negra. Em novembro de 2015 mais de 15 mil de mulheres negras marcharam em Brasília por mais direito e contra o racismo. Este foi um movimento histórico que pela primeira vez desde a redemocratização que o movimento de mulheres negras se unificou e uma marcha; 2) Em uma conjuntura como a atual é preciso que o Psoi seja um instrumento de luta da negritude. Em um país com mais de 100 milhões negras e negros a construção de uma sociedade radicalmente nova deve ser pautada pelas questões raciais. O povo negro brasileiro deve ter no Psoi seu instrumento de luta; 3) Um dos passos para esse desafio é a construção de figuras públicas e candidaturas negras que possam ser porta-vozes das nossas demandas. Uma escola de formação para quadros negros terá a função de formar e construir lideranças negras; 4) A luta contra a redução da maioridade penal não é somente uma luta contra o encarceramento em massa, mas também uma disputa pelo futuro dessa juventude que é em sua maioria negra. Mais escolas e menos prisão. O Psoi precisa ser protagonista de uma campanha sólida contra o genocídio da juventude negra. E a construção de um marcha nacional para denunciar o racismo institucional e o genocídio da juventude negra. As religiões de matrizes africanas são as mais vitimadas por atos de intolerância religiosa; 5) Portanto, o Psoi tem como tarefa combater o fundamentalismo religioso, defender o estado laico e a cultura e religião afro-brasileiras; 6) Para que todas os objetivos sejam cumpridos é preciso a reorganização do setorial de negras e negros do Psoi. Para tanto, propomos um grupo de trabalho que tenha como função a construção do encontro de negras e negros do Psoi. Para que isso viabilize propomos que 5% do fundo partidário seja destinado ao setorial de negras e negros. Começando com 2,5% em 2016 e que gradativamente alcance 5% no próximo Congresso do Psoi em 2017. O estabelecimento de 30% de cotas raciais para negros e negras na direção nacional e nas direções estaduais. E nas direções municipais a recomendação de 30% de cotas raciais para negros e negras. Foi aprovada por unanimidade a **RESOLUÇÃO ECOSOCIALISTA:** Considerando: 1. O PSOL compreende que,

no século XXI, o capitalismo destrói diretamente as próprias bases materiais de existência da vida como a conhecemos na Terra, incluindo a vida humana, tornando a crise ecológica componente permanente da crise global desse sistema. Hiperconsumo e hiperprodução levaram ao uso de recursos naturais acima da capacidade de recomposição dos mesmos, de minerais raros a terras agricultáveis e até mesmo água doce; e à produção de rejeitos que se acumulam no Sistema Terra sejam compostos químicos tóxicos, lixo radioativo, plástico ou gases de efeito estufa cujas concentrações têm aumentado continuamente desde o início do período industrial, levando à desestabilização do clima; 2. No Brasil, após o já desastroso naufrágio de um barco com 5000 cabeças de gado no município de Barcarena, ocorreu o maior crime ambiental de nossa história, algo certamente comparável a Tchernobyl ou Exxon-Valdez: o rompimento de uma barragem de rejeitos da Samarco no município de Mariana-MG, despejando um volume colossal de lama, que matou grande número de pessoas, soterrou um povoado inteiro (Bento Rodrigues), dizimou fauna e flora por todo o Rio Doce, um dos maiores rios brasileiros, deixou diversas cidades sem água potável, inviabilizou o modo de vida de comunidades ribeirinhas (incluindo indígenas Krenak) e despejou milhões de toneladas de rejeito no litoral do Espírito Santo, atingindo importantes santuários ecológicos. A responsabilidade é da Samarco/Vale/BHP e de todos os políticos bancados pelo setor de mineração, incluindo Dilma, Pimentel e deputados e senadores de todos os grandes partidos do regime. Com um modelo de "desenvolvimento" predatório e exportador (incluindo exportação de minérios), a multiplicação de barragens de rejeitos pelo País, a transformação do licenciamento e vigilância pelos órgãos ambientais federais e estaduais em farsa pela corrupção e tráfico de influências, afirma-se sem sombra de dúvidas que o ocorreu não foi acidente e que outras tragédias como esse apenas esperam por acontecer, a não ser que mudanças significativas nesse modelo sejam impostas; 3. O Ministério do Meio Ambiente anunciou novo aumento do desmatamento (16% em 12 meses), consequência imediata do fortalecimento do agronegócio e de outros setores devastadores e do recente desmonte do Código Florestal. Como se não bastasse, os ataques aos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais segue incessante. Além da famigerada PEC (Projeto de Emenda Constitucional) 215, vieram a ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 3239 que questiona o decreto de regularização fundiária dos territórios quilombolas, a CPI do INCRA, CIMI e FUNAI e ataques em vários estados. Ao mesmo tempo, avançam propostas inaceitáveis de privatização da água e completa-se o desastroso processo de licenciamento de Belo Monte, sem cumprimento das condicionantes. Resolve-se: 1. Defender o abandono do uso de combustíveis fósseis e outras fontes de emissões de gases de efeito estufa, defendendo uma rápida transição energética para fontes renováveis com ênfase na energia solar residencial; 2. Solidarizar-se com o movimento climático global que pressiona a COP21; movimento este que colocou quase 800 mil pessoas nas ruas de todo o mundo no último fim de semana de novembro e que, em Paris, tem sido brutalmente reprimido com base nas medidas de exceção adotadas pelo governo francês; 3. Reafirmar nosso combate pelo desmatamento zero em território brasileiro; 4. Combater sem tréguas a PEC 215, a ADIN 3239, a CPI do INCRA, FUNAI e CIMI e demais projetos de lei e medidas que têm se voltado contra os povos indígenas e quilombolas, comunidades ribeirinhas, etc.; 5. Denunciar a Samarco/Vale/BHP, exigindo a aplicação de todas as penalidades cabíveis; 6. Opor-se vigorosamente às alterações em curso do Código de Mineração, que em nome dos interesses do grande capital exporão ainda mais o ambiente e a população a riscos já inaceitáveis; 7. Montar um observatório do crime ambiental de Mariana com articulação da bancada federal, diretório nacional do PSOL, diretórios estaduais de MG e ES, do setorial Ecosocialista e de especialistas, que acompanhe o desenvolvimento das consequências desse crime ambiental sem precedentes. Também foi aprovada por unanimidade a **RESOLUÇÃO LGBT**. Sobre a Setorial das Mulheres foram realizadas duas votações. Foi aprovada por unanimidade a **Normativa para o tratamento de casos de violência sexista dentro do partido**: A seguinte normativa visa estabelecer um procedimento homogêneo para acolher vítimas e julgar casos de violência sexista cometidos por militantes e filiados do Partido Socialismo e Liberdade: 1) Os casos de violência sexista devem ser reportados à Comissão de Ética, que contará ainda com representante indicada pela Setorial Nacional de Mulheres para produção do relatório, avaliação do caso e julgamento; 2) É garantido o direito de defesa ao acusado, apresentado por escrito ou presencialmente à Comissão de Ética e representação da



Setorial Nacional de Mulheres, sempre em separado do relato ou depoimento da vítima; 3) Sendo a vítima igualmente filiada ao Partido Socialismo e Liberdade, a Comissão de Ética pode encaminhar a suspensão imediata do acusado das atividades partidárias durante o tempo que durar o processo de apuração e julgamento do caso, assegurando a participação ativa, sem constrangimentos, da filiada em questão na vida partidária; 4) São sanções previstas: – Afastamento das instâncias partidárias e cargos de direção; – Participação em atividades mistas de formação política feminista; – Suspensão do filiado; – Expulsão do partido. Também por unanimidade por aprovada a **Resolução Sobre papel das mulheres no Fora Cunha**. E foi aprovada com 166 votos favoráveis e 161 contrários a **Resolução sobre o 3º Encontro Nacional das Mulheres do PSOL**: Reivindicando o III Encontro Nacional de Mulheres do PSOL, ocorrido em Luziânia entre 26 e 28 de junho de 2015, processo que mobilizou cerca de 1500 filiadas nas bases do partido, elegendo delegadas em 18 estados e no Distrito Federal no primeiro semestre de 2014, e a coordenação setorial eleita neste encontro por mais de uma centena de delegadas credenciadas; buscando fortalecer a auto organização das mulheres do partido e nossa intervenção no movimento feminista, o V Congresso Nacional do PSOL aprova a realização do IV Encontro de Mulheres do PSOL no ano de 2016, organizado por comissão auto organizada de mulheres, paritária nos moldes da nova Executiva Nacional do partido. Em seguida, com 170 votos favoráveis e 159 contrários foi aprovada **Resolução sobre financiamento dos Setoriais estaduais de Mulheres do PSOL**: O V Congresso do PSOL resolve pela destinação de 5% do fundo partidário e arrecadação dos Diretórios Estaduais para o financiamento de atividades feministas nos estados onde haja Setorial Estadual de Mulheres organizada. Foi aprovado por ampla maioria, com alguns votos contrários, proposta de que neste 5º Congresso de que a composição da Executiva Nacional no próximo biênio, seja de 18 membros e composição paritária da Comissão de ética nacional com 8 membros. As duas instâncias devem ser paritárias entre a chapa majoritária e a soma das demais chapas apresentadas no presente Congresso. A última etapa deliberativa do 5º Congresso foi a apresentação, defesa e votação da nova Executiva Nacional, Diretório Nacional, Direção da Fundação Lauro Campos, Comissão de Ética e Conselho Fiscal. Foram apresentadas três chapas e o resultado final do pleito foi o seguinte: Chapa 1 – Piracema – 149 votos; Chapa 2 – Terceira Margem do Rio – 15 votos e Chapa 3 – Psol sem medo – 168 votos. As novas direções foram compostas de maneira proporcional, conforme os estatutos, respeitando as cotas de mulheres e de negros e negras e passam a ser as seguintes: **PRESIDENTE NACIONAL DO PSOL: RAIMUNDO LUIZ SILVA ARAUJO**, Brasileiro, Estado Civil: Casado, Profissão: Professor Faculdade de Educação UnB, CPF: 212.951.582-72, Título de Eleitor: 0104206213/25, End: RES. ORQUIDEAS, QD 103 LT 3 AP 103, ÁGUAS CLARAS, CEP: 71909-000 Brasília – DF, Tel: (61) 3222-2504, E-mail: rluiz_araujo@yahoo.com.br; **SECRETÁRIO GERAL: FERNANDO ANTÔNIO PINTO DA SILVA**, Brasileiro, CPF: 014465908-52, Título de Eleitor: 4122360141, Estado Civil: Solteiro, Profissão: autônomo, Endereço: Av. Santa Catarina, 802, ap. 26, Vila Mascote, CEP: 04378-000, São Paulo-SP, Tel: (11) 97530-0474/95490-8440, E-mail: fosteafis@gmail.com; **2ª SECRETÁRIA GERAL: ARACELI MARIA PEREIRA LEMOS**, Brasileira, Estado Civil: Casada, Profissão: Funcionária Pública, CPF: 104.560.437-21, Título de Eleitor: 0254134514/73, Endereço: RUA JOAQUIM LOPES BASTOS, 870, GUANABARA, CEP: 67010-200 ANANINDEUA – PA, Tel: (91) 98191-0060, Email: araceli-lemos@uel.com.br; **SECRETÁRIO DE FINANÇAS: ISRAEL PINTO DORNELLES DUTRA**, Brasileiro, CPF: 820343540-87, Título de Eleitor: 78525860418, Estado Civil: Solteiro, Profissão: Assessor parlamentar, Endereço: Rua Francisco Pedro de Souza, 42, Porto Alegre-RS, CEP: 90050-090, Telefone(21) 99902-1338, E-mail: israeldutra@gmail.com; **2ª SECRETÁRIA DE FINANÇAS: ZENEIDE NAZARÉ LIMA DOS SANTOS**, Brasileira, CPF: 73489832272, Título de Eleitor: 44738581376, Estado Civil: Casada, Profissão: Terapeuta Ocupacional, Endereço: Av. Tucunduba, n 544, Pass. Lírio do Vale, CEP: 66079130: Belém-PA, Tel: (91) 982358195, Email: zeneidellima_to@yahoo.com.br; **SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO: LEANDRO MARTINS COSTA**, Brasileiro, CPF: 2666917495, Título de eleitor: 226690110132, Estado Civil: Solteiro: Profissão: Professor: Rua Elisa, 26 Vila Israel, CEP: 9721070, São Bernardo do Campo-SP, Tel: (11) 23818754/99956-7161, E-mail: leandro.pool@ig.com.br; **2ª SECRETÁRIA DE ORGANIZAÇÃO: TERESINHA MONTEIRO DE OLIVEIRA**, Brasileira, Estado Civil: Divorciada, Profissão: Assessora Parlamentar, CPF: 174.928.902-49, Título de Eleitor: 0079937120/46, Endereço: QR 613 CONJ 1 CASA 27 SAMAMBAIA CEP: 59078-400, Brasília – DF, Tel: (61) 9382-4386, Email: tere.monteiro1709@gmail.com; **SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO: ALBANISE PIREZ**

FERREIRA DE AZEVEDO, Brasileira, Estado Civil: Solteira, Profissão: Servidora Pública, CPF: 457.990.404-49, Título de Eleitor: 0531043608/68, Endereço: : RUA FRANCISCO BEZERRA MONTEIRO, Nº 10, Engenho do Meio, CEP: 50730-250, Recife – PE., Tel: (81) 8159-8615, Email: alba@pol@yaho.com.br;

2ª SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO: BRENNA PAULA GOMES TAVARES, Brasileira, Estado Civil: Solteira, Profissão: Assessora Parlamentar, CPF: 931 468 053 -34, Título de Eleitor: 0049 4754 2518, Endereço: rua Platão, 957 Renascerl, CEP: 689000-000, Macapá – AP, Tel: (96) 981227246, Email: brennapaulav1@hotmail.com;

SECRETARIA DE MOVIMENTOS SOCIAIS: JOÃO CARLOS DANTAS, Brasileiro, Estado civil: união estável, Profissão: industrialmente anistiado político, Título de eleitor: 00761490507, CPF: 669901738-15, Endereço: rua nova aliança n.505 bairro praia grande salvador Bahia CEP: 40725-040 tel: 71-987312656, 71-992745375 71-984167808, Email: jmandantaspool@hotmail.com;

2ª SECRETÁRIA DE MOVIMENTOS SOCIAIS: LUCIETE MARIA DA SILVA, Brasileira, Estado Civil: Solteira, Profissão: Assistente Social, CPF: 043.520.358-40, Título de Eleitor: 2843473601/16, Endereço: RUA EDUARDO FELLONE,18, JARDIM ITAPURA, CEP: 04433-110, São Paulo-SP. Tel: (11) 97471-6766, Email: lucietems@hotmail.com;

SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: FRANCISVALDO MENDES, Brasileiro, Estado Civil: casado, Profissão: Advogado, CPF: 092.654.898-04, Título de Eleitor: 1731307201/16, Endereço: RUA ITAVERAVA 201 APTO 62 D VILA CAMARGO Guarulhos-SP CEP: 07111-040, Tel: (11) 99647-6465, Email: francisvaldom@hotmail.com;

2º SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: EDILSON FRANCISCO DA SILVA, Brasileiro, Estado Civil: Divorciado, Profissão: Advogado, CPF: 754.736.669-49, Título de Eleitor: 0527950508/50, Endereço: RUA GUAIANAZES, 396, CAMPO GRANDE, Recife – PE, CEP: 52031-300, Tel: (81) 99178-3485, E-mail: edilsonpsol@gmail.com;

SECRETÁRIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: MARIANA COSTA RISCALI, Brasileira, CPF: 34707989829, Título de eleitor: 329825550116, Estado Civil: Solteira, Profissão: Autônoma, Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 168, ap. 84, Butantã, CEP: 05501-000, São Paulo-SP, Tel: (11) 99658-5967, E-mail: mari.riscali@gmail.com;

2º SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: MICHEL OLIVEIRA LIMA, Brasileiro, CPF: 74656961272, Título de eleitor: 044182221384, Estado Civil: Solteiro, Profissão Professor, Endereço: Dr. BELTRÃO 166, AP 203, BLOCO 2, Santa Rosa, CEP: 242441265, Niterói-RJ, Tel: (21) 98256-2088, E-mail: micheltunes@gmail.com;

SECRETÁRIA DE FORMAÇÃO: ZILMAR AVERITA, Brasileira, CPF: 884994485-34, Título de Eleitor: 67254430582, Profissão: Assessora Parlamentar, Estado Civil: Solteira, Endereço: Rua Conselheiro Junqueira Ayres, 46, Ed. Lamarca Barris, CEP: 40070080, Salvador-BA: Tel: (71) 99254-3350, E-mail: zilmar@yaho.com.br;

2ª SECRETÁRIA DE FORMAÇÃO: TÁRZIA MARIA DE MEDEIROS, Brasileira, CPF: 813527514-53, Título de eleitor: 18859481686, Estado Civil: Solteira, Profissão: Servidora Pública, Endereço, Av. Odilon Gomes de Lima, 2021, Capim Macio, CEP: 59078-400, Natal-RN, Tel: (84) 9405-8111/ 9680-6763, E-mail: tarziamedeiros@gmail.com;

PRESIDENTE FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS: JULIANO MEDEIROS, Brasileiro, Estado Civil: Solteiro, Profissão: Assessor Parlamentar, CPF: 004.407.270-81, Título de Eleitor: 0807345004/26, Endereço: SQS, 404 bloco A apt 101 70238-010 Asa Sul Brasília DF, Tel: (61) 8224-2655, Email: medeiros_sur@yahoo.com.br;

SUPLENTES EXECUTIVA: MAYKOM MAGALHÃES DA SILVA, Estado Civil: Casado Profissão: Assessor Parlamentar, CPF: 760.907.282-68, Título de Eleitor: 0037426825/77, Endereço: AV. BENEDITO DE JESUS CARDOSO, 346, NOVO HORIZONTE, Santana – AP, CEP: 68925-000, Tel: (96) 98119-1558, Email: maykomap@yahoo.com.br;

SUPLENTE EXECUTIVA: KARINA DE MOURA OLIVEIRA, Estado Civil: solteira, Profissão: Jornalista, CPF: 055116507-30, Título de Eleitor: 22435691473, Endereço: SQN 415 bloco K at 303 Cep: 70878110, Tel: (61) 3215-5716, E-mail: jornalistemoura@gmail.com;

SUPLENTE EXECUTIVA: LIVIA BRAGA DUARTE Estado Civil: Solteira Profissão: Assessora Parlamentar, CPF: 916.387.201-15, Título de Eleitor: 004836682550, Endereço: Travessa Rui Barbosa, 1885. Bairro de Nazaré. Belém-PA. Cep: 66035-444, Tel: 91 991066006 E-mail: liviaduartepsol@gmail.com;

SUPLENTE EXECUTIVA: BERNADETE DE LOURDES RODRIGUES DE MENEZES Estado Civil: Casada, Profissão: Servidora Pública, CPF: 004.063.388-84 Título de Eleitor: 0691915604/50, Endereço: RUA ALBERTO TORRES 125 AP 03, CIDADE BAIXA, Porto Alegre – RS, CEP: 90050-080, Tel: (51) 9507-8560, Email: bernamenezes88@gmail.com;

SUPLENTE EXECUTIVA: RONALDO SANTOS SILVA, Estado Civil: Solteiro Profissão: Técnico em Meio Ambiente, CPF: 117.945.346-87 Título de Eleitor: 0938080105/15, Endereço: RUA SÃO JOAQUIM, Nº. 385, ALTO MARON, Vitória da Conquista – BA, CEP: 45000-000, Tel: (71) 99732-3804 / 99126-2455, E-mail: ronaldopsol@hotmail.com;

SUPLENTE EXECUTIVA: Vanessa da Silva, Profissão:

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo
Registro de Pessoas Jurídicas

Professora, Estado civil: divorciada, CPF: 275726868-68, Título: 211810120167, End: Rua Elóiado n. 78 cep:06716-120, Tel: 11-997447229, Email: vangranivo@gmail.com; SUPLENTE EXECUTIVA NACIONAL: MAURÍCIO COSTA DE CARVALHO, CPF: 28190905830, título de Eleitor: 264189820141, Endereço: Rua Joaquim de Almeida, 185, Mirandópolis, CEP: 4050010, São Paulo-SP, Tel: (11) 99193-5254, E-mail: mauriciocostacarvalho@gmail.com; SUPLENTE EXECUTIVA NACIONAL: TALÍRIA PETRONE SOARES, CPF: 111.382.957-52, Título de Eleitor: 122347770337, Profissão: professora, Estado Civil: solteira, Endereço: Rua Visconde de Itaboraí, 1, Bloco , ap 1001, Ponte da Areia, Niterói-RJ, Tel: (21) 98187-4793, E-mail: talriapetrone@gmail.com; SUPLENTE EXECUTIVA NACIONAL: NAYARA ALVES NAVARRO: CPF: 102884418-26, Título de Eleitor: 208937370141, Endereço: Rua Antonio Serafim Bueno, 84, Alves Dias, CEP: 9851610, São Bernardo do Campo-SP, Tel: (11) 96359-5585, E-mail: nay.sjp@terra.com.br; SUPLENTE EXECUTIVA NACIONAL: BRICE BRAGATO, CPF: 343.071.507-59, Título de eleitor: 6986441473, endereço: Rua Jahira dos Santos Rodrigues, n 61, apt 301, Jardim da Penha, CEP: 29.060-160, Vitória-ES, Tel: (27) 3225-7661/ 99776-8650, Em-amil: bbmulherdeluta@hotmail.com MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: ANTONIO BIAGIO VESPOLI, Estado Civil: Casado CPF: 066714568-01, Título de Eleitor: 153483540175, Endereço: Rua Monsenhor João Jose de Azevedo, 167, Vila Anadirm São Paulo – SP, CEP: 03266-020, Tel: (11) 2910-0251, Email: toninhovespoli@terra.com.br; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: JOSÉ IBIAPINO FERREIRA, Estado Civil: Solteiro, CPF: 170.798.958-39, Título de Eleitor: 2058 6476 0175, Endereço: Rua Abolição, 343 - apto 94 - Bela Vista, São Paulo – SP CEP: 01319-010, Tel: (11) 97449-2648, Emai: ibiapino@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: CAROLINA PETERS, Estado Civil: Solteira, CPF: 063.623.449-52, Título de Eleitor: 3774 4243 0175, Endereço: R. Víctor Salzo, 43, ap 16, Alto de Pinheiros, São Paulo – SP, CEP: 05458-001, Tel: (85) 98103-8508, Email: carolinapeters@ymail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: KAUÊ BATISTA FERREIRA LUCHETTA SCARIM, Estado Civil: Solteiro, CPF: 146834297-56, Título de Eleitor: 33138311414, Endereço: SQS 404 bloco A apt 101 70238-010 Asa Sul Brasília DF, Tel: (61) 8133-8029, Email: kauescarim@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: SONIA MARIA REIS ARCANJO, Estado Civil: Solteira, CPF: 292.682.938-89, Título de Eleitor: 2151510901/75, Endereço: RUA ALBA 150, JABAQUARA, São Paulo – SP, CEP: 04346-000, Tel: (11) 5539-6204, Email: soarcanjo@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: Aldenor Monteiro de Araújo Júnior, Estado civil: União estável, RG: 1529503, CPF: 174.928.902-49, Título de eleitor: 0103 0053 1384, Endereço: Avenida Dalva, 941, Castanheira - Belém - PA, Cep: 66645-155, Telefone: 91 98258-0589, E-mail: aldenoraraujo@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: Paulo Cesar Lemos de Oliveira, Estado Civil: Casado, CPF: 40187365253, Título de Eleitor: 2535832518, Endereço: Condominio Terra Brasilis, Rodovia JK, 511, Macapá – AP, CEP: 68903-014, Tel: (96) 991916585, Email: paulolemos500@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: ANTONIO NASCELIA SILVA, Estado Civil: Divorciada, CPF: 218585353-87, Título de Eleitor: 2743220710, Endereço: Rua Candido Jucá, 439, Rodolfo Teofilo, Fortaleza – CE, CEP: 60430-580, Tel: (85) 99944-0906, Email: nasceliacan@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: Marcos Antonio Ferreira da Silva, Estado Civil: Casado, CPF: 430478404-82, Título de Eleitor: 002489241643, Endereço: Rua Ilheus, nº, 2430, Cotejipe, Natal – RN, CEP: 59108700, Tel: (84) 8752-5051, Email: marcospsol@terra.com.br; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL : JOSÉ LUIS DE SAMPAYO TORRES FEVEREIRO, Estado Civil: Solteiro, CPF: 975.165.977-91, Título de Eleitor: 1336134403/53 Endereço: RUA BARÃO DE LUCENA 135/103, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 22260-020, Tel: (21) 98890-6501, Email: jlfevereiro@iveloz.com.br; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: AUREA AUGUSTA RODRIGUES DA MATA, Estado Civil: Solteira, Profissão: Professora, CPF: 965377285-68, Título de Eleitor: 087274060507, Endereço: Rua Luiz Alves Conserva, Jardim São Paulo, Joao Pessoa – PB, CEP: 58051-090, Tel: (83) 98743-7539 / 99979-9743; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: EDINÉIA CRISTINA SANTOS MATOS, Estado Civil: Solteira, CPF: 514971235-34, Título de Eleitor: 050841150574, Endereço: Conjunto Parque Santa Rita, Bl 09, Apt 203 Itinga, Lauro de Freitas – BA, CEP: 42700-000, Tel: (71) 99129-4583, Email: cristinamatos2016@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: TÁRCIO HOLANDA TEIXEIRA, Estado Civil: Casado, CPF: 988.144.274-53, Título de Eleitor: 48120710850, Endereço: Rua João Galiza de Andrade, nº 183, AP 303, Jardim São Paulo, João Pessoa – PB, CEP: 58051-180, Tel: (83) 9617-7517, Email: tarciohteixeira@gmail.com; MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: HAROLDO FREITAS PIREŞ DE

[Handwritten mark]

BRASILIA-DF
1º Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas

[Handwritten mark]

1º Ofício de Registro
Nº de Protocolo
131790
(08) 3227-5194

SABOIA, Estado Civil: Casado, CPF: 128.864.593-72, Titulo de Eleitor: 0004538811/98, Endereço: RUA MARACAÇUMÉ, QD 14, CASA 18, CALHAU, São Luis – MA, CEP: 65071-590, Tel: (98) 3227-5194, Email: haroldosaboia@uol.com.br; **MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: ENEIDA FIGUEIREDO KOURY**, Estado Civil: casada, CPF: 156.213.968-12, Titulo de Eleitor: 106544130167, Endereço: RUA JOSÉ CABALLERO, 8, Gonzaga, Santos – SP, CEP: 11055-300, Tel: (13)991116308, Email: eneidafk@ig.com.br; **MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: TECIO NUNES SALGADO**, Estado Civil: casado, CPF: 601252163-43, Titulo de Eleitor: 69666150760 Cel. Manoel Albano, 900, apt. 105, Bl 06, Mondubim Fortaleza – CE, CEP: 60711-465 ,Endereço: ,Tel: (85) 99677-9355, E-mail: teciosalgado1@gmail.com; **MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: NILTON NALIN FERREIRA JUNIOR**, Estado Civil: Casado, CPF: 706529617-20, Titulo de Eleitor: 015407992038, Endereço: Rua Mano Decio da Viola, 136, apt 201 – Madureira, Rio de Janeiro – RJ , CEP: 21360, Tel: (21) 98203-2550, Email: coletivopsol@gmail.com; **MEMBRO DIRETORIO NACIONAL: Iriomar Teixeira de Lima**, brasileiro, Estado Civil: solteiro, CPF: 664219003-30, Endereço: Rua Nossa Senhora de fátima 774, centro, São Mateus do Maranhão – MA, Titulo Eleitoral: 38672291147, tel: 71-987312656 Email: joadantaspsol@hotmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: CARLOS ROBERTO DE SOUZA ROBAINA**, CPF: 642.442.530-68, Titulo de Eleitor: 37622120493, Endereço: Rua Bananal, 1679, Ilha da Pintada, CEP: 90090-110, Porto Alegre-RS, Tel: (51) 9870-1093, E-mail: carlosrobaina@uol.com.br; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: LEANDRO TAVARES FONTES COUTINHO**, CPF:10472192710, Titulo de Eleitor: 100730610329, Endereço: Rua Rio Grande do Sul nº 68, apt 403, Méier, CEP: 20775-100, Rio de Janeiro-RJ, Tel: (21) 99631-9421, E-mail: leandrofontes50@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: LUCIANA KREBS GENRO**, CPF: 61952370000, Titulo de eleitor: 580209304/42, Endereço: Rua Landel de Moura , 1394, Tristeza, CEP: 91920-150, Porto Alegre-RS, Tel: (51) 3268-3077/9950-4676, E-mail: lucianagenro@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: ROMER DOS SANTOS GUEX**, CPF: 422.644.480-91, Titulo de Eleitor: 271818404-77, Endereço: RUA A. J. RENNER, 95, VILA SÃO LUCAS, Viamão-RS, CEP: 94450-510, Tel: (51) 30467680/93348415, Email: romerguex@hotmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: MARIA APARECIDA DANTAS DE ARAÚJO**, CPF: 34367179400, Titulo de eleitor: 18449712291, Endereço: Rua Severino Tavares, 94, Nossa Senhora da Apresentação, CEP: 59114840, Natal-RN, Tel: (84) 9992-9042, Email: aparecidadantas2007@yahoo.com.br; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: VERACI SOUSA DA CUNHA ALIMANDRO**, CPF: 348575677-68 , Titulo de eleitor: 19130120303, endereço: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 828, 407, Copacabana, CEP: 22050-002, Rio de Janeiro-RJ, Tel: (21) 99629-4397, E-mail: vsalimandro@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: ANTÔNIO AFRÂNIO DE FREITAS CASTELO**, CPF: 782.165.403-53, Titulo de Eleitor: 0412-4309-0795, Endereço: Av Gonçalves Dias, 893 Rodolfo Teófilo, CEP: 60431-145, Fortaleza-CE, Tel: (85) 99864-5050, E-mail: afraniocastello@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: TALITA VICTOR SILVA**, CPF: 005.847.861-23, Titulo de eleitor: 0180-3847-2062, endereço: Quadra 7, rua E casa 18, Mangueiral, CEP: 71699-320, São Sebastião-DF, Tel: (61) 8256-8615, Email: talitavictor@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: LUCIANA PEREIRA MONTEIRO**, CPF: 1625606303, Titulo de eleitor: 29039741562, Rua Cacique, 2560, Santo Antônio, CEP: 64029220, Teresina-PI, Tel: (86) 8851-3471/ 9934-4045, e-mail: lu-monteiro12@hotmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO**, CPF: 187.941.142-34, titulo de eleitor: 1602-0442-0191, Endereço: rua Açores, n. 34 - Conj. Tapajós, Tapanã, CEP: 66833-370, Belém-PA, Tel: (91) 32651252/8298-7210, Email: fcarneirobelem@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: JANE BARROS ALMEIDA**, CPF: 28354471802, Titulo de eleitor: 218921180175, Endereço: Rua Abolição, 144, ap 56, Centro, CEP: 1319010, São Paulo-SP, Tel: (11) 95954-3233, E-mail: janebarrosцит@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: DOUGLAS DINIZ LIMA FERNANDES**, CPF: 490.734.192-04, Titulo de eleitor: 0227 0027 1376 , Endereço: CONJUNTO MENDARA 2, RUA A, CASA, Nº 34, Marambaia, CEP: 66615-600, Belém-PA, Tel: (91) 8808-7781/ 8146-9500, Email: douglasdinizfernandes@ymail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: GESA LINHARES CORRÊA**, CPF: 0481616 17-91, Totulo de eleitor: 270124203-53, endereço: rua Sebastião de Paulo, 84, apt 102, Engenho Novo, CEP: 20715-160, Rio de Janeiro-RJ, Tel: (21) 3549.3663/78438775, E-mail: correagesa@gmail.com; **MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: MILTON TEMER**: CPF: 023.178.507-00, Titulo de Eleitor: 0176499903/45, Endereço: RUA ROBERTO DIAS LÓPES 220 AP 101, Leme, CEP: 22010-110,

10

BRASIL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
SECRETARIA DE REGISTRO CIVIL
1º Ofício de Registro

Rio de Janeiro-RJ, Tel: 22010-110, e-mail: miltontemer@gmail.com; MEMBRO DIRETÓRIO NACIONAL: **MARIANA CONTI TAKAHASHI**, CEP: 3231183839, Título de eleitor: 300272060159, Endereço: Rua Carolina Germano Kokol, 303, Barão Geraldo, CEP: 13084600, Campinas-SP, Tel: (19) 3368-3379/997685344, E-mail: nanapsol@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **AUGUSTO FURTUNATO BOTTEZELI GIRAUDO**, Estado Civil: Divorciado, CPF: 65414810087, TÍTULO: 000673270477, Endereço: Rua Heróica Número: 438 Vila São Lucas, Viamao, RS, CPE. 94450290, Fone: 96099150, 34464562, Email: vereadoraugusto007@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **ERENILDA DE ASSIS**, Estado Civil: Solteira, CPF: 63402688-15, Título de Eleitor: 007000630566, Endereço: Assentamento Vista Alegre, lote 234, Cristalina – GO CEP 73850-000: Tel: (61) 9926-9597, Email: erenildadf@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **CLAUDIOMAR ROSA DA SILVA**, Estado Civil: solteiro CPF: 226.564.212-68, Título de Eleitor: 0009 0959 2593, Endereço: AV:Jose Alves Pessoa nº 454, São Lázaro, Macapa – AP, CEP: 68908-480, Tel: (96) 99129-2550, Email: claudiomarrosapmm@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **WANDUIZ EVARISTO CABRAL**, Estado Civil: Casado CPF: 499.146.696-20, Título de Eleitor: 0229549302/72, Endereço: RUA RENO PACHECO, 63, PRESIDENTE ROOSEVELT, Uberlândia – MG CEP: 38401-076 Tel: (34) 99996-3959, Email: dimcabral100@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **PAULA BERMUDES MORAES CORADI**, Estado Civil: Casada, CPF: 051772097-33, Título de Eleitor: 26308491457, Endereço: Antonio Miguel Feu Rosa, s/nº, Vila Itacaré, Bloco 14 Apto 501, Praia da Baleia, Serra – ES, CEP: 29172680, Tel: (27) 998121752, Email: paulacoradi@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **Jamyr de Souza Rosas**, CPF: 508.183.412-20, Título de Eleitor: 0031, Rua Fragoso Monteiro, 435 - Bairro Santa Quitéria., CEP: 69.918-715, Estado Civil: Casado., Tel. (68) 9926-1434 / 3228-3918., E-mail: jamyrosas@hotmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **ADELITTA MONTEIRO NUNES**, Estado Civil: casada, CPF:939791343-34, Título de Eleitor: 055058690787, Endereço: Rua Oliveira Sobrinho, 2334, Granja Portugal, Fortaleza – CE, CEP: 60540-732, Tel: (85) 98533-0050, E-mail: adelitaluta@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **ARLEI MEDEIROS DA MATA**, Estado Civil: Solteiro, CPF: 102.529.458-08, Título de Eleitor: 109553240116, Endereço: Rua Bento Simões Vieira, 130, Jardim Santa Mônica, Campinas – SP, CEP: 13082085, Tel: (19) 99756-6920, Email: arleipsol@gamil.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **CLEIDE MERCÊS COUTINHO**, CPF: 893.211.545-15, Título:0785 4559 0558, Endereço: Rua Bom Sossego, 32 E, Pau Da Lima, Salvador – Ba, CEP:41235.110, Estado Civil Solteira TEL: (71) 98819 4749, Email: mercescleide@gmail; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **REBECCA NETO**, ESTADO CIVIL: Solteira, Título: 0447 6217 0981, CPF :057 597 769 – 83, Rua Crispim Mira, 466 - centro, Florianópolis SC CEP 88020 540, tel: 71-987312656 Email: joaodantaspsol@hotmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL : **SANDRO DE OLIVEIRA PIMENTEL** CPF: 444.475.234-34, Título de eleitor: 0130 1251 1678, Endereço: Wallace Martins Gomes, 29, Nossa Senhora da Apresentação, CEP: 59114-140, Natal-RN, (84) 9128-4946/33028984. Email: sandro50pimentel@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL : **SARA RAYANNE SILVA AZEVEDO**, CPF: 837238382-00, Título de Eleitor: 45303751341, Endereço: Rua Itapagipe, 857, casa 02, Da Graça, CEP: 31110-590, Belo Horizonte-MG, Tel: (31) 25163916/95334535 / 75099051, E-mail: sara.mespsol@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL : **MAX ANDRÉ CORREA COSTA**, CPF: 713586332-15, título de eleitor: 41804151350, Endereço: Rua Getúlio Vargas - Passagem Vista Alegre, 06, Souza, CEP: 66613-090, Belém-PA, Tel: (91) 3238 2109/8125 8836/ 8399 0808/ 8848 5848, E-mail: maxandre@hotmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **MARIA CECÍLIA FEITOZA GOMES**, CPF: 007.832.563-37, Título de eleitor: 0687-8273-0702, Endereço: Av. Pontes Vieira 2400 apto 201, CEP: 60135-238, Fortaleza-CE, Tel: (85) 99911-0017, E-mail: feitoza.cecilia@gmail.com; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **João Machado Borges Neto**, CPF: 117945346-87, Título de eleitor: 0033 9053 0159, Endereço: R. Caiubi, 342. Apto. 91, Perdizes, CEP: 05010-000, São Paulo -SP, Tel: (11) 3297-1412/ 98224-8984, E-mail: joamach@uol.com.br; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **MAKLANDEL AQUINO MATOS**, CPF: 83723498353, Título de eleitor: 22886261554, Endereço: Av. João XXIII, 3820, Torre Ipe, ap 206, Recanto das Palmeiras, Cep: 64045795, Teresina-PI, Tel: 86 988293351, E-mail: maklandel@yahoo.com.br; SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: **LECI CARVALHO**, CPF: 032635837-43, título de Eleitor: 78237330353, Rua Francisco Ferreira,118, Apt 104, Centro de Nova Iguaçu, CEP: 26285131, Rio de Janeiro-RJ, TEL: (21) 99823-2541/37792316, E-mail: leci.carvalho@yahoo.com.br;

7º Ofício de Brasília
Nº de Protocolo
121790
Registro de Partidos Políticos

SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL: Rosileia Messias da Silva, CPF: 393.207.662-15, Título de Eleitor: 031041531317, Endereço: Rua Paula Matos 103, casa, Santa Teresa, CEP: 20.251-550, Rio de Janeiro, RJ, Tel: (21) 2221-0024/99998-5701, E-mail: rosipsol@gmail.com; **SUPLENTE DIRETÓRIO NACIONAL:** **ANDRE LUIZ FERRARI**, CPF: 10135233852, Título de Eleitor: 1673980901/16, Endereço: Martins Pena, 288, Tatuape, CEP: 03066-000, São Paulo-SP, Tel: (11) 99716-9960, E-mail: andreferrari68@gmail.com; **CONSELHO DE ETICA:** **JOSÉ NERY AZEVEDO**, Estado Civil: solteiro, CPF: 115.499.393-00, Título Eleitor: 0022069113/92, Endereço: RUA PROF. ARMANDO COSTA BAHIA, 1581, CRISTO REDENTOR, Abaetetuba-PA CEP: 68440-000, Telefone: (91) 98350-9054, Email: jneryazevedo@yahoo.com.br; **CONSELHO DE ETICA:** **NUNAH ALLE SON**, Estado Civil: Solteira, CPF: 129257657-00, Título de Eleitor: 033825481430, Endereço: Avenida Rio Branco, 1661, apt 94, Campos Eliseos, São Paulo – SP CEP: 01206-001, TEL: (11) 96958-0339, Email: nunahlles@gmail.com; **MEMBRO CONSELHO DE ETICA:** **MICHEL WHILLIAMS DA SILVA Chaves**, CPF: 01372061436, Título de Eleitor: 75181790876, Endereço: Rua Padre Leonardo Greco, 39, Cordeirom recife-PE, CEP: 50720-670, Tel: (81) 985069870, E-mail: michelwchaves@gmail.com; **MEMBRO CONSELHO DE ETICA:** **BRUNO CÉSAR DESCHAMPS MEIRINHO**, CPF: 030 392.43900, título de eleitor: 0753 4252 0698 Endereço completo: Rua: pe. Dehon, 1089 AP. 511, Hauer, Curitiba-Pr CEP: 81630-090, Telefone: 41- 8440 5050, E-mail: brunomeirinho@gmail.com; **MEMBRO COMISSÃO DE ÉTICA:** **JOSEMAR PINHEIRO DE CARVALHO**, CPF: 7207622701, Título de eleitor: 87481690337, endereço: Rua Maurício de Abreu, 366, casa 06, Neves, CEP: 24425300, São Gonçalo-RJ, Tel: 21 999926572; **MEMBRO COMISSÃO DE ÉTICA:** **EVELYN KARINA ALVES DA SILVA**, CPF: 052.565.337-62, Título de eleitor: 198927790175, SQN 410, Bloco D, apto 202, CEP: 70865-040, Brasília-DF, Tel: (21) 98429-1410, Email: evelyn.br@gmail.com; **MEMBRO COMISSÃO DE ÉTICA:** **Rogério Ferreira Silva Lustosa**, CPF: 93327000558, Título de Eleitor: 0933270005/58, Endereço: Rua Edgard Reys Navarro, Cond. Jardim, Pitangueiras, Nº 326, Aptº 303, Matatu de Brotas, CEP: 40255-280, Salvador-BA. Tel: (71) 3019-4481/ 9217-8015, Email: rogerufba@yahoo.com.br; **MEMBRO CONSELHO FISCAL:** **ALEXANDRA VARELA**, Estado Civil: Casado, Título de Eleitor: 0252560510/07, CPF: 380.114.841-68, Profissão: Assessor Parlamentar QI 25 LOTE 02 APTº 304 RESIDENCIAL SANTORINNI, GUARA II, Brasília DF, CEP: 71060-250, TEL: (61) 9217-9410, Email: varelaalexandre1@gmail.com; **MEMBRO CONSELHO FISCAL:** **LILIAN DOS SANTOS OLIVEIRA**, CPF: 690378501-97, Título de Eleitor: 12580572003, Endereço: QNM 38 Conjunto C, Casa 33, Taguatinga, CEP: 72145-803, Telefone: 6185561445 Email: lilianssantos50@gmail.com; **MEMBRO CONSELHO FISCAL:** **NASCIMENTO ANTONIO DA SILVA**, Estado Civil: Casado, CPF: 204.326.072-34, Título de Eleitor: 0026309923/05, Endereço: Rua Victor Ferreira, Maniba 1455, Agenor De Carvalho, Porto Velho – Ro CEP: 76820-274, Tel: (69) 9972-9950, Email: pimentaderondonia@hotmail.com; **MEMBRO CONSELHO FISCAL:** **TATIANE CRISTINA RIBEIRO**: CPF: 369850028-03 Título de Eleitor: 335152160132, Endereço: Rua das Mangas, 22, Vitapolis, CEP: 06693-410, Itapevi-SP, Tel: (11) 99145-0393, E-mail: tatinhataz@gmail.com; **MEMBRO CONSELHO FISCAL:** **FÁBIO NASSIF DE SOUZA**, CPF: 352.874.858-32, Título de eleitor: 3374 9366 0191, Endereço: Rua Abilio Soares, 989, apto 61 –c, Paraíso CEP: 04005-003, São Paulo-SP, Tel: (11)3052-2764/ 99577-6147, E-mail: fabio.nassif@psol.org.br; Sendo assim, foi feita a prestação de contas financeira da gestão 2013-2015 da secretaria de finanças a todos e todas delegados e delegadas do V Congresso Nacional do PSOL, a qual foi aprovada, em seguida foi empossada a nova Direção Nacional do Partido Socialismo e Liberdade para o mandato que se inicia no dia 21 de janeiro de 2016 e termina no dia 22 de janeiro de 2018. Nada mais havendo a declarar, foi encerrado o V Congresso Nacional do PSOL e lavrada a presente ata que foi redigida e segue por mim, Raimundo Luiz Silva Araújo - Presidente Nacional do PSOL e por Diego Dias de Sá, secretário da Direção Nacional do PSOL.

Diego Dias de Sá
Secretário- DNSPOL



Raimundo Luiz Silva Araújo
Presidente Nacional- PSOL



1. OFÍCIO - BRASÍLIA
 REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
 Ficou arquivada cópia em microfilme
 sob o n.00131799

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
 SUPER QUINTA - ED. PENARCO 2066
 SES. H.02 R. 9-60 BL. 140-E 1. ANDAR
 BRASÍLIA/DF - TELEFONE: 3224-4026

Registrado e Arquivado sob o número
 00007219 do livro n. 4-15 em
 09/07/2004. Pou fé. Protocolado e
 digitalizado sob nº00131799
 Brasília, 27/01/2016.

Titular: Marcelo Caetano Ribas
 Subst. Federa: Miguel Pereira
 Restuar Alves de Jesus
 Selo: TJDFT20160210004013PARL
 Para consultar www.tjdf.jus.br

1. OFÍCIO - BRASÍLIA
 REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
 Ficou arquivada cópia em microfilme
 sob o n.00131799

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
 SUPER QUINTA - ED. PENARCO 2066
 SES. H.02 R. 9-60 BL. 140-E 1. ANDAR
 BRASÍLIA/DF - TELEFONE: 3224-4026

Registrado e Arquivado sob o número
 00007219 do livro n. 4-15 em
 09/07/2004. Pou fé. Protocolado e
 digitalizado sob nº00131799
 Brasília, 27/01/2016.

Titular: Marcelo Caetano Ribas
 Subst. Federa: Miguel Pereira
 Restuar Alves de Jesus
 Selo: TJDFT20160210004013PARL
 Para consultar www.tjdf.jus.br

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
 SUPER QUINTA - ED. PENARCO 2066
 SES. H.02 R. 9-60 BL. 140-E 1. ANDAR
 BRASÍLIA/DF - TELEFONE: 3224-4026

Registrado e Arquivado sob o número
 00007219 do livro n. 4-15 em
 09/07/2004. Pou fé. Protocolado e
 digitalizado sob nº00131799
 Brasília, 27/01/2016.

Titular: Marcelo Caetano Ribas
 Subst. Federa: Miguel Pereira
 Restuar Alves de Jesus
 Selo: TJDFT20160210004013PARL
 Para consultar www.tjdf.jus.br

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
 SUPER QUINTA - ED. PENARCO 2066
 SES. H.02 R. 9-60 BL. 140-E 1. ANDAR
 BRASÍLIA/DF - TELEFONE: 3224-4026